

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**

1

**LETÍCIA AKEMI OSAKO**

**EDUCAÇÃO SOKA: CULTIVANDO CIDADÃOS DE VALOR**

**SÃO PAULO  
2023**

**LETÍCIA AKEMI OSAKO**

**EDUCAÇÃO SOKA: CULTIVANDO CIDADÃOS DE VALOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Pedagogia, como exigência parcial para obtenção do diploma de **Pedagogo**, da Faculdade de Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Luiza Andreozzi

**SÃO PAULO  
2023**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos educadores que, com paixão e dedicação, enfrentam desafios diários em prol da educação.

Aos meus pais, cujo amor e apoio moldaram meu caminho, expresso minha imensa gratidão dedicando-lhes este trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer os meus pais que me deram muita força, sempre acreditando no meu potencial, quando eu estava sobrecarregada e insegura, eles foram o meu suporte.

À minha orientadora Maria Luiza Andreozzi, que com paciência me ajudou e me incentivou.

Aos meus amigos, que estiveram ao meu lado durante esta jornada, compartilhando não apenas os desafios, mas também as alegrias.

A todos vocês, minha eterna gratidão.

## EPÍGRAFE

“Qual é o propósito da vida? Se fosse para expressar isso em apenas uma palavra teria que ser ‘felicidade’. O propósito da educação deve, portanto, estar de acordo com o propósito da vida.”

(Tsunesaburo Makiguchi)

## RESUMO

OSAKO, Letícia Akemi. **Educação Soka**: Cultivando cidadãos de valor 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP 2023.

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a Educação Soka e seu impacto na formação de cidadãos, a partir de um estudo de cunho bibliográfico. Originada em 1930, pelo professor Tsunessaburo Makiguchi e posteriormente desenvolvida por Josei Toda e Daisaku Ikeda, através da fundação da Soka Kyoiku Gakkai, durante a Segunda Guerra Mundial, essa abordagem educacional foi criada com o propósito de reformar a educação, promovendo a conscientização e a criação de valor na sociedade. A Educação Soka enfatiza a felicidade do aluno, sem considerar a educação como apenas a transferência de conhecimento, essa abordagem promove um ambiente de aprendizado prazeroso e significativo, incentivando os alunos a questionar e aprender de forma autônoma. Por fim, foi possível confirmar que a Educação Soka é uma metodologia centrada em resgatar os valores humanos e busca tornar o aprendizado humanizado, transformando os métodos educacionais tradicionais. O estudo revela o impacto positivo dessa abordagem na formação de cidadãos de valor, preparando-os para contribuir para a sociedade e promover o bem-estar coletivo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Educação Soka, Criação de Valor, Felicidade.

## ABSTRACT

OSAKO, Letícia Akemi. **Educação Soka**: Cultivando cidadãos de valor 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP 2023.

The present research aims to present Soka Education and its impact on the formation of citizens, based on a bibliographical study. Originated in 1930 by Professor Tsunessaburo Makiguchi and later developed by Josei Toda and Daisaku Ikeda through the founding of Soka Kyoiku Gakkai during World War II, this educational approach was created with the purpose of reforming education, promoting awareness and creating value in society. Soka Education emphasizes student happiness, without considering education as just the transfer of knowledge, this approach promotes a pleasurable and meaningful learning environment, encouraging students to question and learn autonomously. Finally, it was possible to confirm that Soka Education is a methodology focused on rescuing human values and seeks to make learning humanized, transforming traditional educational methods. The study reveals the positive impact of this approach on the formation of valuable citizens, preparing them to contribute to society and promote collective well-being.

**KEY-WORDS:** Soka Education, Value Criation, Hapiness

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1. OS TRÊS MESTRES</b> .....	10
1.1 Tsunessaburo Makiguchi .....	10
1.2 Josei Toda .....	12
1.3 Daisaku Ikeda .....	14
1.4 Soka Gakkai .....	16
<b>2. SISTEMA EDUCACIONAL SOKA</b> .....	18
2.1 Teoria Educacional de Makiguchi .....	19
2.2 A felicidade como principal objetivo .....	20
2.3 O papel do professor .....	23
2.4 A construção da cultura de Paz .....	24
<b>3. EDUCAÇÃO SOKA: IMPACTOS E DESAFIOS NA EXPANSÃO GLOBAL</b> .....	25
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	32

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho, de cunho bibliográfico, trata-se de um trabalho de conclusão de curso de Pedagogia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Nesse contexto, relatarei a minha jornada pessoal e minha atração pela educação.

Ao concluir o Ensino Médio, iniciei o questionamento sobre qual carreira seguir. Sempre fui encantada pela educação, mas a incerteza e insegurança frequente acompanhavam a escolha de decidir uma profissão aos 18 anos. Apesar dos desafios, decidi seguir minha paixão e ingressei no curso de Pedagogia.

Em meio a busca por oportunidades de estágio, surgiu a chance de trabalhar no Colégio Soka do Brasil. Embora eu tenha uma família de origem nipo-brasileira e budista, não tinha conhecimento da abordagem humanística Soka. Nas primeiras semanas de estágio, algumas coisas chamaram minha atenção: na instituição todos os funcionários são chamados de educadores, refletindo a crença de que cada indivíduo tem algo valioso para ensinar e compartilhar com os alunos. Além disso, fiquei impressionada com a relação entre as famílias e a escola, bem como o respeito mútuo demonstrado pelos alunos em relação aos seus professores e colegas. A partir desse momento decidi me aprofundar na Educação Soka, estudando as obras do fundador do colégio, Daisaku Ikeda, e seu mestre, Tsunessaburo Makiguchi.

A Educação Soka teve sua origem no Japão, a partir da fundação da Soka Kyoiku Gakkai, por Tsunessaburo Makiguchi, durante a Segunda Guerra Mundial, é uma abordagem que se concentra na valorização da vida, cultura de paz, criação de valores e empatia. Embora não seja amplamente conhecida no Ocidente, a metodologia desenvolvida por Makiguchi, continuada por Josei Toda e seu discípulo Daisaku Ikeda, possui um valor significativo.

O sistema pedagógico de Makiguchi é voltado para criação de valores e se baseia em três instâncias: “bem, benefício e beleza”. O educador acreditava que essas três características eram fundamentais e condicionavam a aprendizagem de valores nos indivíduos. No entanto, foi somente quando Makiguchi começou a praticar o budismo que ele conseguiu encontrar maneiras de fortalecer seu sistema de “bem, benefício e beleza”.

No contexto do budismo a felicidade é considerada o maior objetivo da existência humana. A religião possui um princípio chamado *esho funi*, sua tradução mais próxima do português é inseparabilidade entre a vida e o ambiente. Foi a partir desses princípios que o educador conseguiu dar continuidade a sua teoria pedagógica.

Em um mundo caracterizado pela constante mudança, o bem-estar social se torna uma necessidade. Pensando nisso, a educação tem papel fundamental na formação de indivíduos, pois ao desenvolverem habilidades interpessoais se tornam agentes ativos de mudança na sociedade.

Desde então, reflito sobre a educação voltada para a felicidade, me empenhando para garantir que os alunos sejam felizes enquanto estudam e tenham boas lembranças da escola.

Diante disso, a pesquisa abordará as perspectivas e metodologia de Tsunessaburo Makiguchi, visando compreender a importância da Educação Soka na formação de cidadãos.

## CAPÍTULO 1

### OS TRÊS MESTRES

A Soka Gakkai contou com três presidentes ao longo da sua história, sendo eles Tsunessaburo Makiguchi, Josei Toda e Daisaku Ikeda. A tradição oriental de mestre e discípulo, apesar de não ser muito conhecida no oriente, desempenhou um papel importante na fundação da organização. A figura do mestre está associada ao respeito, à transmissão de conhecimento e à partilha dos mesmos ideais. A partir do momento que o mestre não pode mais estar presente fisicamente, é o discípulo que assume a responsabilidade de dar continuidade e desenvolver aquilo o que foi aprendido.

#### 1.1 Tsunessaburo Makiguchi

Tsunessaburo Makiguchi foi nomeado Tyoshiti ao nascer em 6 de junho de 1871, na Vila de Arahama, atual província de Niigata, no Japão. Durante sua juventude, passou uma parte significativa do tempo em Hokkaido, onde deu início a sua trajetória como educador na Escola Normal de Hokkaido, uma instituição dedicada ao treinamento de professores.

De acordo com Voss:

A família com qual vivia era extremamente pobre, o que obrigou Makiguchi a trabalhar na delegacia local como ajudante de serviços gerais. Era tão dedicado ao trabalho e estudos para ingressar na escola normal, que seus colegas lhe ofereceram recursos financeiros necessários para continuar estudando. Em vista desses esforços, o delegado de polícia, impressionado com Makiguchi, convidou-o a mudar-se com ele e sua família para Sapporo, capital de Hokkaido, para completar seus estudos. (VOSS, 2013, p.30)

No contexto da época, a cidade estava passando por um grande processo de modernização e industrialização, esse fato foi considerado um marco relevante no interesse de Makiguchi pela geografia. Após uma extensa trajetória lecionando em Sapporo, o educador muda-se para Tóquio, local onde ele obteve a oportunidade de acessar diversas obras educacionais de estudiosos como: Johan Heinrich Pestalozzi,

Karl Marx, Immanuel Kant, Friedrich Fröbel, Jean-Jacques Rousseau e John Dewey. Um ponto de destaque ocorreu em 1903, quando ele publica sua grande obra “Jinsei Chirigaku” (A Geografia da Vida Humana), que foi adotada por muitos educadores no Japão, tornando-se referência para aqueles que tinham o anseio de se especializar no ensino da disciplina, marcando um passo significativo em sua carreira.

Ainda em Tóquio, Makiguchi enfrentou dificuldades financeiras e familiares, que o levou a questionar e refletir sobre o propósito da existência e ir em busca de uma religião que pudesse guiá-lo. Durante essa jornada, ele conheceu Sokei Mitani (1878-1932), que apresentou o budismo de Nichiren Daishonin. Como resultado, o educador se tornou devoto ao budismo de Nichiren em 1928.

Dois anos após ter adotado o budismo, em 1930, ele publica sua principal obra intitulada “Educação Para Uma Vida Criativa”, onde ele pontua sobre a situação do sistema educacional no Japão e expõe suas ideias sobre sua reforma educacional.

Conforme Voss:

As ideias constituídas em *Educação para uma vida criativa* tiveram pouca aceitação nos círculos acadêmicos. O que não era de estranhar, já que sua concepção pedagógica de livre curso do potencial criativo dos homens e da importância da experiência, dos valores e das relações de sociabilidade na vida para a formação do ser humano era totalmente oposta aos ideais de expansão imperialista do Japão. (VOSS, 2013, p.39)

A obra tem como foco principal o “bem, benefício e beleza” para a criação de valores humanos. Como parte do projeto, Makiguchi publicou, também, “Filosofia do valor”, onde relacionava o valor e verdade à filosofia ocidental e os princípios budistas. No mesmo ano, Makiguchi e Josei Toda fundam a Soka Kyoiku Gakkai (Sociedade educacional de criação de valores).

No período compreendido entre 1930 e 1940, o Xintoísmo, uma das religiões mais antigas do Japão, foi imposto pelo governo, como medida para unificar as religiões e mobilizar a população para promover os esforços de guerra. Durante esse período, Makiguchi e Toda mantiveram as críticas em relação às autoridades japonesas, recusando-se a adotar o talismã xintoísta. Ambos foram presos em 1943, Makiguchi faleceu na prisão aos 73 anos por falta de alimentos e problemas de saúde.

O método fundamentado por Makiguchi será explicado nos próximos capítulos.

## 1.2 Josei Toda

Em 11 de fevereiro de 1900, nasce Josei Toda na província de Ishikawa, norte da ilha de Honshu no Japão, com apenas dois anos de idade se muda com sua família para Astuta em Hokkaido, também no Japão. Aos oito anos, Toda sofre a perda de seu irmão mais velho, fato que o deixa muito pensativo sobre as questões da vida humana.

Em 1914, Toda finaliza seus estudos na escola primária de Astuta. Porém, devido a dificuldades financeiras, não pode dar continuidade. Nesse cenário, foi em busca de trabalho para auxiliar nas despesas e sustento da família. Suas atividades profissionais se iniciam como aprendiz na Companhia Kokoro de Sapporo, em Hokkaido. Em seus momentos livres estudava, o que resultou em sua aprovação no exame que o qualificou como professor-assistente do Ensino Fundamental 1.

Durante o ano de 1920, Josei muda-se para a Tóquio com o intuito de continuar sua jornada na área educacional. Ao chegar na cidade, ele assume a função de office boy, porém estava em busca de um mentor que pudesse guiá-lo de forma que o ajudaria a alcançar seus objetivos. Foi justamente em agosto do mesmo ano que conheceu Tsunessaburo Makiguchi, diretor da escola Nishimati.

Ao tomar conhecimento sobre os métodos de Makiguchi, que incentivavam os jovens a refletir e a buscar por conhecimento sem utilizar métodos de memorização e inflexíveis. Toda, encantado com as abordagens de Tsunessaburo, prontamente manifestou seu desejo de trabalhar, em um momento de empolgação disse: “Posso transformar qualquer estudante atrasado em um excelente aluno!” ([www.bsgi.org.br](http://www.bsgi.org.br)). A atitude surpreendeu Makiguchi, levando-o a contratar Toda como professor substituto.

Com o decorrer do tempo, mestre e discípulo uniram forças e criam a Teoria do Sistema Educacional de Criação de Valores, com o objetivo principal de propagar a felicidade plena do estudante.

Segundo a Brasil Soka Gakkai (BSGI):

Em 1928 são apresentados ao Budismo de Nichiren Daishonin e, tomados por súbita emoção, exultaram com o sentimento de familiaridade, pois os fundamentos da filosofia humanística contidos nos ensinamentos budistas de

Nichiren eram exatamente aqueles por eles defendidos há vários anos. Com o propósito de difundir tais ideais, fundam a Soka Kyoiku Gakkai, em 18 de novembro de 1930, com Makiguchi como presidente e Toda como diretor geral. (BSGI)

Entretanto, durante o desenrolar da Segunda Guerra Mundial, o governo do Japão passa a impor o Xintoísmo, culto que tem o imperador como figura divina e central. Durante esse período, as escolas instruíam os alunos a adorar a figura do imperador e passar por treinamentos com estilo militar e ultranacionalista. Diante da situação, Toda e Makiguchi não permitiram que suas crianças fossem submetidas a esta forma de educação. Eles se recusaram a seguir a religião e continuaram a propagar seus ideais, postura que resultou na prisão de ambos em 1943.

Makiguchi veio a óbito enquanto estava sub custódia em novembro de 1944, e Toda deixa a prisão no dia 3 de julho de 1945. Ao sair, Josei Toda enfrentava desnutrição, condição financeira precária e estava com a saúde extremamente prejudicada. Entretanto, mesmo ciente das dificuldades que seriam encontradas, opta por continuar a preservar os ideais de seu mestre. Essa fase teve início com a alteração do nome da organização.

De acordo com a BSGI:

Por tudo isso e também pela falência completa de sua empresa, sabia que a tarefa que o aguardava era quase impossível. Decidiu mudar o nome da organização de Soka Kyoiku Gakkai – Sociedade Educacional para a Criação de Valores –, para simplesmente, Soka Gakkai – Sociedade para a Criação de Valores, algo mais sucinto e, ao mesmo tempo, abrangente, pois transcende os objetivos puramente educacionais, engajando-se de maneira mais ampla no campo da cultura. O objetivo básico manteve-se: a difusão dos ideais filosóficos de Nichiren Daishonin para a construção de uma cultura de paz, sólida e perene. (BSGI)

Toda constitui o jornal Seikyo Shimbun, com o propósito de motivar a darem continuidade aos seus feitos.

No outono de 1957 ocorreu o festival anual esportivo do Núcleo Jovem, que atraiu aproximadamente 50 mil pessoas. Foi nesse festival que Josei Toda manifestou sua Declaração pela Abolição das Armas Nucleares.

No dia 16 de março de 1958, ocorreu a última atividade liderada por Toda na organização, o dia ficou marcado como o Dia da Paz Mundial. Durante a palestra, Daisaku Ikeda, jovem que vivenciou os estragos da guerra e vivia em um local

devastado pela mesma, encontrou esperança nas palavras de Josei Toda. Esse encontro foi o ponto de partida para que se tornassem mestre e discípulo.

Apenas duas semanas após o evento, no dia 2 de abril de 1958, Josei Toda encerra sua vida, aos 58 anos, deixando a missão de continuidade dos ideais de paz, cultura e educação ao seu discípulo, Daisaku Ikeda.

### **1.3 Daisaku Ikeda**

Daisaku Ikeda, reconhecido como educador e fundador da Soka Gakkai Internacional, veio ao mundo no dia 02 de janeiro de 1928, no bairro de Kamata, Japão. Ocupou a quinta posição entre os oito filhos da família, inserida em uma situação de pobreza e instabilidade causadas pela guerra. Sua infância foi marcada por grandes desafios, o que fez Ikeda questionar a vida e a morte.

Naquele período, estava em andamento a Segunda Guerra Mundial. Daisaku presenciou todos os seus irmãos indo para o front de batalha, e pouco tempo depois, sua família precisou mudar-se para um novo local, mais tarde, foi incendiado por conta dos bombardeios. Diante da dura realidade, o jovem não teve outra opção e foi em busca de emprego, conseguindo um trabalho na indústria bélica, que na época era praticamente o único setor responsável pela economia do Japão.

Com o término da guerra em 1945, Daisaku instalou-se em Morigasaki, em uma casa construída pelo pai. Todo intervalo de tempo livre e o pouco dinheiro que lhe sobrava eram utilizados para leitura e compra de livros na companhia de seus amigos, em especial obras filosóficas. Era nesse momento que compartilhavam suas ideias, tristezas, inquietações e angústias, experiências que o inspiraram na composição do poema intitulado “Praia de Morigasaki”.

Aos 19 anos, Ikeda encontra respostas para seus questionamentos ao conhecer Josei Toda durante uma reunião da Soka Gakkai. Daisaku fica impressionado com as palavras do Professor sobre o Sutra de Lótus. Esse evento marcou início da relação de mestre e discípulo entre Josei Toda e Daisaku. Nesse momento o jovem converte-se para o budismo de Nichiren Daishonin e torna-se membro da Soka Gakkai.

O Dr. Ikeda relembra o encontro com as seguintes palavras:

Decidi naquele mesmo instante me tornar seu discípulo. (...) Quando encontramos um mestre verdadeiro e nos empenhamos como discípulos genuínos, trilhamos o curso correto na vida com transbordante alegria e realização. (SEIKYO PRESS, 1958)

Toda faleceu no dia 2 de abril, confiando sua missão para Daisaku Ikeda. No dia 3 de maio de 1960 Daisaku, aos 32 anos, assumiu o cargo de terceiro presidente da Soka Gakkai. Cinco meses após assumir a liderança, Ikeda realiza sua primeira viagem ao exterior para realizar o *Kosen-Rufu* (declarar e propagar amplamente o budismo). A jornada percorreu por nove cidades em três países, sendo elas: Honolulu, Seattle, São Francisco, Chicago, Nova York, Washington, Los Angeles, Toronto e São Paulo. Ao chegar no Brasil, o presidente funda a Brasil Soka Gakkai (BSGI), nos anos subsequentes viajou para Ásia e Europa.

Ikeda descreve o Ksen-Rufu da seguinte maneira:

O *kosen-rufu* é um sublime empreendimento para transformar o mundo num jardim de flores da paz e da cultura, regado pela revolução humana de cada um que exerce o papel protagonista na edificação do bem-estar social. (IKEDA, 2023, p.106)

Após um período de quinze anos de propagação da organização, surgiu a necessidade de fundar a Soka Gakkai Internacional (SGI), cuja fundação ocorreu na Ilha de Guam no dia 26 de janeiro de 1975.

De acordo com a BSGI, atualmente, Dr. Daisaku Ikeda:

Vem promovendo constantes diálogos com acadêmicos e líderes governamentais, proferiu palestras em universidades de ponta e, por indicação do então presidente da instituição, Austregésilo de Athaide, foi nomeado sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras, em 1993. É reconhecido por mais de uma centena de instituições de ensino superior com o título de Doutor Honoris Causa e, em nome da paz perene pela qual realiza todas essas ações, anualmente elabora uma Proposta de Paz, entregue à ONU, desde 1983. (BSGI)

No momento presente os Três Mestres, Tsunessaburo Makiguchi, Josei Toda, Daisaku Ikeda, bem como os princípios de paz, cultura e educação com base no budismo são celebrados em escala global.

## 1.4 Soka Gakkai

A Educação Soka se inicia a partir da publicação do livro Soka Kyoikugaku Taikai (Sistema pedagógico de criação de valores) em 18 de novembro de 1930, idealizada pelo professor Tsunessaburo Makiguchi em colaboração com seu principal discípulo Josei Toda, a obra explora a teoria que a felicidade é alcançada a partir do momento que o aluno é visto como personagem principal da educação. Essa data marca a criação da fundação Soka Kyoiku Gakkai (Sociedade educacional de criação de valores). Apesar das ideias já existirem desde 1930, a efetivação das ações ocorreu apenas em 1937, quando um grupo de educadores interessados em promover uma grande mudança no sistema educacional japonês, através da mesma visão educacional e das propostas da Educação Soka, fundamentadas nos princípios de Makiguchi e na filosofia de Nichiren Daishonin, começou a trabalhar em conjunto.

Como resposta ao contexto político imperialista do Japão e sua grande diferença socioeconômicas e o empobrecimento da classe operária na época, Makiguchi em parceria com Josei Toda, fundou a Soka Gakkai, revivendo o princípio budista de Nichiren Daishonin de respeito à vida, a organização na época tinha como objetivo discutir, debater e publicar sobre a reforma da educação. Em sua principal obra: "Educação Para Uma Vida Criativa" (1930), Tsunessaburo visava uma reforma na educação desviando do enfoque imperialista, priorizando a liberdade e a felicidade de cada um. Como consequência, Makiguchi começou a ser perseguido e foi proibido de lecionar, juntamente com Josei Toda.

A partir de 1937, a organização inicia a mudança da ênfase principal na reforma social e educacional para um enfoque maior na área religiosa. A criação da revista Kachi Sozo, que continha artigos sobre o sistema de criação de valores e diversos relatos da prática do budismo de Nichiren Shoshu, marca o início dessa nova fase. No outono de 1950, Toda passou a enfrentar dificuldades em seus negócios. Seus funcionários o abandonaram, contudo, Daisaku Ikeda permaneceu ao seu lado, oferecendo apoio. Durante esse período, Toda compartilhou a vontade de Makiguchi de criar uma universidade com os princípios da criação de valor.

Toda recebeu as seguintes instruções de Makiguchi:

No futuro, certamente construirei uma escola baseada na pedagogia de criação de bons valores na vida de cada estudante. Se isso não for possível

enquanto estiver vivo, será na época de Toda. Haverá um sistema educacional do ensino fundamental até o superior e terá na pedagogia de criar valor seu principal fundamento (IKEDA, 2019, p.19)

Em 26 de janeiro de 1975, na Ilha de Guan, Daisaku Ikeda, discípulo de Josei Toda, funda a Soka Gakkai Internacional (SGI). Nos dias atuais a SGI é conhecida como uma organização não governamental filiada à ONU (Organização das Nações Unidas), engajada em iniciativas dedicadas a atividades voltadas à educação, paz e cultura. Desde o ano de 1983, uma tradição anual foi estabelecida: a cada dia 26 de janeiro, o Dr. Daisaku Ikeda envia sua proposta de Paz à ONU.

No Brasil, a BSGI (Brasil Soka Gakkai Internacional), contribui para a educação por meio de doações de livros para universidades brasileiras, facilitando encontros com reitores e acadêmicos. Além disso, promove atividades educacionais baseadas nas propostas filosóficas da Educação Soka, a partir dessas ações surgiu a vontade de estabelecer uma escola no Brasil, espelhada na do Japão. Sendo assim, em 2001 Daisaku Ikeda fundou a Escola Soka do Brasil.

## CAPÍTULO 2

### SISTEMA EDUCACIONAL SOKA

O Sistema Educacional Soka é fundamentado na Teoria de Valor de Makiguchi, teve origem com o Dr. Daisaku Ikeda, ao construir a primeira Escola Soka inaugurada no dia 8 de abril de 1968 em Tóquio, no Japão.

Dr. Ikeda dedicou as seguintes diretrizes para a instituição:

1) Almejem a criação de valores com sabedoria e paixão buscando sempre a verdade; 2) Jamais causem incômodo aos outros e sejam responsáveis por seus atos; 3) Rejeitem a violência, valorizem a confiança e a cooperação e sejam cordiais com as pessoas; 4) Declarem francamente suas convicções e atuem com coragem em defesa da justiça; e 5) Sejam pessoas de iniciativa e tornem-se gloriosos líderes do Japão e do mundo. (IKEDA, 2003, p.7)

Vale ressaltar que Makiguchi, ao fundar a Soka Gakkai, estabeleceu uma conexão entre educação e religião, enquanto Ikeda desvincula essa relação, direcionando a ênfase da educação para a sociedade, contudo, preservou a Teoria de Valor de Makiguchi, focando na educação humanística.

O colégio foi construído com a finalidade de formar cidadãos de valor, sendo um colégio laico, portanto não segue nenhuma religião. Seu objetivo é de desenvolver consciência social nos estudantes, promover busca pela felicidade, formar indivíduos capazes de contribuir para o bem-estar da sociedade e formar uma parceria entre o colégio, pais, alunos e professores, com o intuito de se tornar um modelo de educação ideal para a sociedade.

Ikeda aspirava concretizar os desejos de Makiguchi e Toda, que compartilhavam o sonho de estabelecer uma universidade. Sendo assim, Daisaku fundou a primeira Universidade Soka no dia 02 de abril de 1971, em Tóquio, oferecendo os cursos de Economia, Direito, Literatura e Sociologia.

Apesar do sistema de criação de valores não ser muito conhecido no ocidente, a primeira Escola Soka foi inaugurada no dia 6 de junho de 2001, em São Paulo. Isso foi possível devido ao projeto denominado “Makiguchi em ação”, que compreende em atividades artísticas manuais baseadas no Sistema de Criação de Valores elaborado por Tsunessabro Makiguchi. Esse sistema tem como propósito de alcançar o potencial

criativo e a consciência comunitária, visando a felicidade da criança e o desenvolvimento de uma sociedade pacífica.

No ano de 2017, o colégio inaugurou sua sede própria, abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. O fundador, Daisaku Ikeda, estabeleceu três direcionamentos para a instituição: bom senso, sabedoria e esperança.

De acordo com informações disponíveis no site do colégio, em 26 de janeiro de 2019, foram dedicadas as seguintes diretrizes ao Colégio Soka do Brasil:

“Criem cidadãos de Bom senso e rico caráter para a consolidação de uma sociedade justae humana”.

“Criem cidadãos de Sabedoria que contribuam para o desenvolvimento e sustentabilidade da comunidade local e internacional”.

“Criem cidadãos que sejam o alvorecer da Esperança que despertam em si e no outro o desejo pela paz, fortalecendo os laços de amizade sem fronteiras”.  
(BSGI)

A palavra Soka, de origem japonesa, deriva dos ideogramas “sozo” (criação) e “kachi” (valor), portanto, significa “Valor humano”, e a Educação Soka defende os seguintes valores: criação de valores, cultura de paz, direitos humanos, coexistência com a natureza, estudo de línguas estrangeiras, leituras diversas, intercambio e diálogo. Trata-se de uma educação voltada criar valores de ação criativa em prol da paz.

## **2.1 Teoria educacional de Makiguchi**

Com base na criação de valores humanos, Tsunessaburo Makiguchi desenvolveu sua teoria ao longo de sua carreira como diretor escolar. A concepção de sua pedagogia surgiu a partir do interesse do educador pelos estudos filosóficos, que eventualmente resultaram na crítica à filosófica ocidental. O educador acreditava que a educação era muito mais do que apenas a transmissão de conhecimento. Seu objetivo principal era desenvolver consciência social nos estudantes, criando indivíduos de coragem e sabedoria, despertando a força interior de cada um.

Para isso o educador desenvolveu em sua pedagogia o sistema de “bem, benefício e beleza” para a criação de valores humanos. Essas três instâncias sintetizam os pilares fundamentais da vida humana nos aspectos biológicos e

culturais. No sistema filosófico do Ocidente é utilizado a “verdade, bem é beleza”, onde a “verdade” se relaciona ao “bem” e a “beleza”. No entanto, Makiguchi adota uma perspectiva diferente, ressignificando a “verdade” como “benefício” em seu sistema educacional.

Analisando esse sistema, pode-se entender que o termo “belo” representa aquilo que proporciona satisfação estética ao indivíduo; o conceito de “benefício” é o aspecto material, resultante do imaginário ou real; e o “bem” refere-se àquilo que contribui para o bem-estar da sociedade como um todo.

Voss explica a tríade da seguinte forma:

A vida só tem valor se for bem vivida, ou seja, se se cultivar o "belo", como aprimoramento interior das qualidades subjetivas que, por extensão, adicionam qualidades estéticas à existência; se se considerarem os valores do "bem", os valores compartilhados pelo indivíduo na sociedade; e, completando a tríade, se se cultivar o "benefício", o aspecto material da vida que resulta de necessidades reais ou imaginárias. (VOSS, 2013, p. 68)

O objetivo de sua pedagogia é transformar toda experiência em algo positivo para a existência. A educação deve ser direcionada a formação de indivíduos capazes de contribuir para o bem-estar da sociedade e pela felicidade plena de cada um.

## **2.2 A felicidade como principal objetivo**

A felicidade é um conceito complexo que pode ser interpretado de diversas maneiras, variando com a perspectiva de cada indivíduo. Nos dicionários, é possível encontrar sua definição como: “Estado de quem se sente plenamente satisfeito, contente; estado de perfeita satisfação; alegria intensa; bem-estar”. Contudo, para algumas pessoas ela pode ser associada à sensação de bem-estar social ou a riqueza, enquanto para outros, é vista como a sorte. Existem, ainda, aqueles que definem a felicidade como satisfação na vida amorosa.

Segundo a perspectiva de Makiguchi, a felicidade desempenha um papel fundamental na vida humana, sendo possível encontrá-la na criação de valores, aprimorando a própria existência e contribuindo para o bem-estar de todos. Essa felicidade está diretamente ligada à capacidade de viver no mundo em constante transformação, sendo influenciada pela época, pelos interesses e local onde se vive.

Nesse contexto, a felicidade se manifesta através da criação de valores para si, para o outro e para o coletivo.

Segundos Voss:

A felicidade é produto de um sistema em que valores materiais, coletivos e espirituais estão associados, são inseparáveis, e guiam a vida cotidiana. A pedagogia da felicidade está calçada na compreensão da dinâmica da vida em que o indivíduo está inserido. Esse indivíduo é multidimensional e está imerso na experiência e nos valores. Essa concepção de felicidade repousa no argumento de que para alguém ser feliz precisa abrir espaço para avaliar em sua experiência, em seu cotidiano, o que é bom ou não para a vida individual e para o bem coletivo, seja ele material, estético ou espiritual. (VOSS, 2013, p. 20)

Tsunessaburo argumenta que as pessoas têm como objetivo alcançar a felicidade, sendo assim, o propósito final da educação deve ser a conquista da felicidade. Para isso, o educador deve estar disposto a desvendar e compreender o processo cognitivo humano, chegando à conclusão de que a cognição é constituída de instâncias culturais e biológicas no homem.

Em sua obra “Filosofia do Valor”

O fim dessa filosofia repousa em capacitar todo indivíduo e sociedade a atingir absoluta Felicidade, e o meio é criar valores que são os elementos da Felicidade. As pessoas estão se esforçando dia a dia, mês a mês, ano a ano, em suas vidas para realizar vários tipos de valor, considerando que tipo de valor elas podem não apenas obter como também retorná-lo para a sociedade – este é o verdadeiro aspecto da vida. Por essa razão, a compreensão da filosofia do valor é canalizada em direção ao estabelecimento de um guia de princípios para a vida. (MAKIGUCHI, 1964, p.2)

Portanto, Makiguchi defende que a busca pela felicidade não representa apenas o propósito da educação, mas, também, da vida como um todo. Ela se manifesta na capacidade de julgar o que é bom ou não, criar valores e avaliar as experiências vividas.

### 2.3 O papel do professor

Para compreender o papel do professor, é fundamental pensar na educação como processo voltado a habilidade de aprender a aprender, em contrapartida à mera transmissão de conhecimento.

Conforme Makiguchi:

[A educação] não é um comércio fragmentado de informações, mas o fornecimento de chaves que permitirão às pessoas destrancar o cofre de conhecimentos por conta própria; não consiste em deixar o esforço próprio de lado para se apropriar do conhecimento acumulado por outros, mas em orientar as pessoas a seguir o próprio caminho de descobertas e invenções. (MAKIGUCHI, 1994, p.188)

Os professores devem reavaliar seu papel, afastando-se da figura de mestres ou exemplo de perfeição, e se posicionem como ajudantes nas descobertas dos alunos. O foco na pedagogia de Makiguchi não se limita ao ato de ensinar, ela se concentra na orientação de forma cuidadosa ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, é importante que os professores se aprofundem na compreensão do processo de aprendizagem.

Tanto para Makiguchi, quanto para Dewey:

Segundo o positivismo, na educação, devemos colocar a realidade diária diante de nós como o conceito prático e, então, manejar o bisturi meticuloso do cientista para dissecar a teoria educacional, ou seja, descobrir verdades constantes a partir do âmago Da prática educacional. só assim a educação abrangerá um conjunto de conhecimentos sistematizados de forma integral. (MAKIGUCHI, 1994, p.25)

É responsabilidade do educador instruir o aluno na habilidade de julgar e a escolher entre sistemas de valores, considerando o contexto de sujeito e comunidade. Isso capacita o aluno a buscar orientações para suas decisões com base nas informações disponíveis no meio em que se vive, dentro de seu universo intelectual e no sistema de valores compartilhados coletivamente. Ao agir dessa forma, o indivíduo estará se integrando na realidade da comunidade, enfrentando desafios do dia a dia.

O professor e aluno compartilham de uma realidade similar e estão diretamente envolvidos na experiência de uma comunidade de conhecimento.

Dado que os valores podem ser tanto positivos quanto negativos, é papel do educador apresentar cenários do mundo com o objetivo de promover valores positivos que contribuam para uma existência mais digna e feliz.

Ao pensar no ambiente de aprendizado ideal para as crianças, a presença do educador aparece como um elemento de grande relevância. Portanto, torna-se indispensável que o professor esteja em constante busca de conhecimento e aprimoramento. Um educador que se dedica a felicidade genuína do aluno, não apenas desperta valor em si, mas também cultiva valor nos demais.

Dentro do contexto da educação humanística Soka, que foca na formação de cidadãos de valor, é fundamental destacar que tanto o professor quanto a gestão devem considerar cuidadosamente as relações e as tomadas de decisões. É por meio dessas interações que os alunos irão adquirir os valores para a vida. É importante reconhecer que toda ação tem uma consequência futura e o resultado disso deve ser sempre o benefício da cidadania e o bem-estar da sociedade.

#### **2.4 A construção da cultura de paz**

A cultura de paz na educação tem como objetivo estimular valores, ações e práticas que estejam alinhados para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica. Através da educação e da cultura, é possível aprimorar o potencial criativo de cada um, que é essencial para a prevenção de conflitos, promoção de respeito pelos direitos humanos e estabelecimento de relações harmoniosas, criando condições necessárias para alcançar a paz.

No contexto escolar, a cultura de paz desempenha papel fundamental para um ambiente seguro, acolhedor, inclusivo, proporcionando um espaço atrativo para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Isso contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos na busca por um mundo mais pacífico e harmônico.

A busca pela paz não é uma preocupação recente. Em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada com o propósito de alcançar a paz mundial e

desenvolver os direitos humanos, fundamentando-se nos princípios de justiça, dignidade humana e no bem-estar da comunidade.

A educação desempenha um papel preponderante na construção de atitudes e valores de uma cultura de paz e não violência em jovens e crianças. Não só a sala de aula como todo o universo da escola pode se transformar em espaço de afeto e de acolhimento, em lugar privilegiado para superações dentro da contundente realidade de desamor, desigualdades e violências, onde o jovem e a criança possam encontrar um adulto de referência ou um tutor. A partir da interação afetiva entre eles, o jovem passa a reelaborar sua realidade de sofrimento e a reparar os ferimentos da vida, despertando, ao mesmo tempo, sua resiliência. (DISKIN; ROIZMAN, 2021, p. 21)

A Soka Gakkai Internacional defende a cultura de paz como um de seus princípios fundamentais. Para Daisaku, Ikeda a paz não se limita a ausência de guerras, mas sim uma condição em que a dignidade e os direitos de cada indivíduo são respeitados na sociedade. Desde 1983, Ikeda envia Propostas de Paz para a ONU com o objetivo de promover o diálogo e a cultura, ao todos já foram enviadas 40 propostas. A proposta da Educação Soka é promover uma cultura de paz por meio da educação e da criação de valores humanos, que possa ser propagada globalmente.

## CAPÍTULO 3

### EDUCAÇÃO SOKA: IMPACTOS E DESAFIOS NA EXPANSÃO GLOBAL

A situação educacional no Brasil enfrenta inúmeras adversidades. Uma das mais notáveis é a dificuldade que os professores enfrentam para lidar com o desinteresse de muitos alunos. Com frequência, é possível perceber os alunos apáticos durante as atividades propostas pelos professores, resultando em frustração, pois não conseguem prosseguir com a aula. Diante disto, encontra-se também a patologização de crianças e jovens que desinteressados manifestam-se fora o “padrão esperado” sendo de imediato rotuladas com alguma doença.

No entanto, esse cenário tornou-se ainda mais complexo no período pós-pandêmico, onde as desigualdades foram ampliadas, muitos estudantes enfrentam desafios não apenas relacionados à educação. Estes se articulam a saúde mental e interações sociais. Esse período ocasionou a desmotivação de muitas crianças, criando um desafio adicional para os educadores que buscam restaurar o interesse das crianças pelo aprendizado.

Apesar do ser humano necessitar aprender, a aprendizagem requer estímulos tanto externos quanto internos para ocorrer de maneira eficaz. Esse processo não ocorre de maneira isolada, e sim a partir da interação do indivíduo com o meio ou com outros membros da sociedade. Na educação formal, é importante que o ambiente seja motivador, tanto pelo educador, quanto pelo aluno. A motivação vai desempenhar um papel essencial na formação do aluno como sujeito de valor.

Em seu livro “Aos educadores”, Ikeda enfatiza sobre o propósito atual da educação no Japão:

O verdadeiro objetivo da educação deveria ser o cultivo das qualidades individuais fundamentadas no respeito pela humanidade. No, entanto, precisamos admitir que, no Japão moderno, a educação tem sido usada como um meio para criar indivíduos que tenham serventia para o país e para os grandes negócios dele, ou seja, pessoas que funcionarão dentro da estrutura nacional e econômica. (IKEDA, 2023, p.198)

A sociedade neoliberal globalizada vem transformando a educação em uma mercadoria, alinhando-a ao capitalismo, desviando de seu propósito inicial como um

direito humano e um bem público. Dessa forma, a educação agora é vista como um produto a ser comprado e vendido, ao invés de um serviço essencial e para todos.

As políticas neoliberais incentivam a privatização do ensino, vinculando o acesso à educação de qualidade ao poder econômico. Esse fato resulta no aumento significativo no número de instituições educacionais privadas em comparação as públicas. Essa disparidade no acesso à educação de qualidade aumenta as desigualdades sociais, limitando as oportunidades para aqueles que não tem condições de pagar por uma educação privada de qualidade.

Nesse cenário, uma vez que a educação se fragiliza, pois está sendo moldada para atender às demandas do mercado, ao invés de focar no bem-estar dos alunos, no enriquecimento cultural e intelectual. O resultado do fato apresentado é um ensino padronizado, que foca em provas e avaliações, negligenciando as necessidades individuais de cada aluno e as diferenças na apropriação do conhecimento.

A mudança da orientação da educação, voltando-a para o lucro, altera o propósito fundamental da educação. Ao invés de ser utilizada como um meio de capacitar indivíduos, criar sociedades mais justas e promover o bem-estar coletivo, a educação centrada no lucro coloca os interesses financeiros acima das necessidades dos alunos. Essa alteração exclui o protagonismo do estudante, o que representa um grande desafio aos educadores e alunos.

A mercantilização da educação não é apenas uma transformação econômica, mas também uma mudança profunda nas estruturas sociais e culturais. Anteriormente vista como um meio para promover igualdade e oportunidades para todos, a educação agora é moldada pelas forças do mercado, onde o lucro se sobressai à qualidade de ensino.

Dentro das salas de aula, a mercantilização reflete nas práticas diárias. Os educadores frequentemente enfrentam grandes cargas de trabalho, ficando sobrecarregados e sentindo a obrigação de focar em atingir metas e padrões burocratizados ao invés de cultivar um ambiente de aprendizado estimulante e enriquecedor. Isso pode levar à desmotivação dos alunos, que muitas vezes percebem a educação como uma obrigação em vez de uma jornada de descoberta e crescimento pessoal.

Nesse contexto, os valores humanos tornam-se ainda mais cruciais. Em um ambiente onde as pressões financeiras muitas vezes prejudicam a qualidade e a

acessibilidade da educação, os valores humanos ganham destaque como norteador para que seja possível garantir que a educação continue a cumprir sua função fundamental de promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e contribuir para o bem-estar coletivo. Sendo assim, é de suma importância a integração dos valores humanos. Eles não apenas auxiliam a moldar o ambiente educacional, como também moldam a sociedade que está sendo construída para o futuro.

Dado que o atual cenário da educação na sociedade neoliberal globalizada contribui para o desinteresse dos alunos em sala de aula, para enfrentar esse desafio, é fundamental que seja adotada uma pedagogia centrada no aluno, que valorize suas necessidades individuais. Além disso, é crucial que os professores e escolas forneçam um ambiente de aprendizagem que ofereça apoio emocional, permitindo que os alunos se sintam valorizados e compreendidos.

Certamente, ao considerar a influência da sociedade neoliberal globalizada na educação, é fundamental entender que a mercantilização da educação não é inevitável. Existem alternativas e movimentos em todo o mundo que lutam por uma educação centrada em valores humanos. A busca por uma educação verdadeiramente inclusiva, que valorize o desenvolvimento integral dos alunos, é importante para construção uma sociedade mais justa que vise o bem comum.

Sendo assim, destacadamente a proposta da Educação Soka como experiência escolar é relevante neste contexto, justamente por já estar centrada na valorização do sujeito e na criação de valores humanos.

Diante deste cenário, surge a convicção de que a Educação Humanística pode ser o caminho ideal para a ressignificação do ensino para as crianças, colocando os valores humanos como elemento central nesse processo.

Quando a educação se concentra apenas em conhecimentos teóricos, ela tende a resultar em ganhos materiais e riquezas. A Educação Soka valoriza o ser humano, integrando-o em um contexto de vida, considerando sua interação com a comunidade, pessoas e o ambiente ao seu redor, respeitando o espaço em que cada indivíduo vive. Na perspectiva da educação humanística, o papel do professor é fundamental para contribuir para que todos os alunos tenham um aprendizado e uma vida feliz a partir de valores humanizados. Nesse sentido, os valores humanos devem ser alinhados com o que é previsto nos currículos e ser eixo do projeto político pedagógico e com a criação de valores humanos.

Para alcançar essa meta, os professores, empenham a gestão escolar voltando-a para direções humanizadoras e as famílias, e assim podem implementar mudanças e ressignificar o ambiente escolar. Isso inclui uma comunicação aberta, promovendo a interação social, oferecendo apoio emocional, respeitar o tempo de cada um e o constante incentivo dos interesses pessoais dos alunos e do grupo.

Ao adotar a abordagem da Educação Humanística Soka para a formação de cidadãos de valor, os professores devem focar nas relações interpessoais e nas tomadas de decisões dos alunos. Dentro da sala de aula, os estudantes devem ser guiados para compreender conceitos de vida e estimulados a refletir globalmente sobre suas ações cotidianas. Cada decisão tomada, tanto do aluno quanto do professor, deve ser pensada considerando sua consequência, sempre com foco no bem comum, proporcionando um ambiente educacional que não apenas desenvolve habilidades acadêmicas, mas também constrói cidadãos de valor. Nesse sentido, a Educação Soka é inclusiva rotineiramente na prática pedagógica. Cada aluno, em seu tempo, está reintegrado ao cultivo do bem comum.

De acordo com Dr. Darlene Bethel, pesquisador do Makiguchi no exterior e ex-professor da Universidade internacional dos Estados Unidos, citado por Daisaku Ikeda (2023, p.101) pode-se afirmar que uma coisa era certa sobre a Educação Soka o “estabelecimento de um novo ‘ser humano’ e a criação de instituições sociais mais humanas”, portanto inclusivas.

Completa ainda dizendo que:

Se a humanidade pretende sobreviver neste planeta no futuro, sem falta se tornarão absolutamente necessários um novo ser humano mais consciente e mecanismos sociais mais humanos. Diante dessa perspectiva, penso que a filosofia educacional de Makiguchi tem seu significado importância exatamente nesta era atual. (IKEDA, 2023, p.101 apus BETHEL, 2007)

Dentro dessa perspectiva, a Educação Soka está se expandindo pelo mundo e é considerada como uma filosofia educacional da esperança. No Brasil, mais de um milhão de crianças já foram beneficiadas pelo contato que com a Educação Soka, através do Projeto Makiguchi em Ação, mencionado anteriormente, e pelo Colégio Soka do Brasil, inaugurado em 2001. Ampliando está proposta também, foi fundada a Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Professor Makiguchi, localizado em Tiradentes, São Paulo.

Além do Brasil, é possível encontrar Escolas Soka de Educação Infantil em Hong Kong, Singapura, Malásia e Coreia do Sul. Essas instituições são amplamente conhecidas e consideradas escolas-modelo em seus territórios, recebendo excelentes avaliações.

Anualmente membros da Coordenadoria Educacional da Soka Gakkai, viajam para outros países com o propósito de divulgar a ideia da Educação Soka de formar “cidadãos do mundo” e trilhar o caminho da paz, cultura e educação com perspectiva global. Esse movimento reflete não apenas o alcance global da Educação Soka, mas também reforça o compromisso com a construção de um mundo mais humano e com criação de valores por meio da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a pesquisa, tornou-se evidente que a Educação Soka além de ser um modelo pedagógico, é uma filosofia transformadora procurando resgatar o compromisso da educação com a humanização. Ao me aprofundar nessa abordagem, pude não apenas entender os princípios de Makiguchi, mas também seu impacto na formação de cidadãos de valor no mundo globalizado.

Makiguchi adotou o termo “soka”, que significa criação de valor, um conceito que está totalmente conectado com o propósito da Educação Soka. Para ele, criar valor era a capacidade de encontrar significado e felicidade nas ações, sempre pensando no bem comum. A educação não é a mera transferência de conhecimento, mas sim orientação do processo de ensino-aprendizado tendo o aluno como protagonista, instigando a curiosidade. Vale ressaltar que a felicidade não é a ausência de sofrimento, mas sim saber lidar com ele. A partir disso vem a criação de valor, formando o ser de coragem, sabedoria e força.

No cenário atual da educação, onde a desmotivação dos alunos e a frustração dos professores são comuns, a educação humanizada surge como uma alternativa para esse impasse. Nessa forma de educar, os alunos são colocados no centro, promovendo uma aprendizagem prazerosa e despertando o interesse pelo conhecimento e pelo bem comum. A educação soka não apenas forma cidadãos de valor e responsabilidade, como também valoriza o diálogo, envolve os pais de forma criativa e apoia os professores, incentivando-os a reinventar-se.

A educação, sem dúvidas, é transformadora e o caminho para a igualdade. Pensando nisso, os professores desempenham papel crucial nessa transformação, indo além da transmissão de conhecimento. Eles inspiram a despertar valores humanizantes através do conhecimento, incentivam a curiosidade e habilidades essenciais para a vida e o bem-estar comum, transformando a instituição de ensino em um espaço coletivo de aprendizado significativo. Ser professor é uma profissão que desperta a busca pela transformação, não apenas nos alunos, mas também em seu próprio ambiente. Nesse contexto, é necessário se reinventar constantemente. Na proposta da Educação Soka, os educadores exercem uma influência além da sala de aula, inspiram e capacitam os alunos, influenciando-os a se tornarem pensadores críticos e cidadãos ativos na comunidade.

Ao longo a pesquisa, foi possível notar que a educação Soka se destaca como um farol orientador a novas práticas, transformando os todos tradicionais de ensino e a visão mercantilista de educação. Ao adotar essa abordagem, o resultado tem sido a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos, onde cada indivíduo é valorizado. A abordagem inspira os alunos a desenvolverem a criatividade, habilidade de resolução de conflitos, promove o diálogo e o pensamento crítico, preparando-os não apenas para a vida acadêmica, mas sim para os desafios o mundo.

A implementação global dessa pedagogia, causa impacto positivo no cenário neoliberal, através de transformações na vida daqueles que a adotam. No Brasil, através de iniciativas como o Projeto Makiguchi em Ação e do Colégio Soka do Brasil, crianças e jovens estão sendo orientados para realizar mudanças, promovendo um mundo de paz e cultura viabilizado pela educação.

Para que a transformação de cidadãos de valor, com desejo de transformar o mundo através da educação, cultura de paz e felicidade, se torne possível, é necessário que o professor demonstre empatia, promova o dialogo e enxergue o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado. Através desse entendimento do universo do aluno que a transformação será possível.

O grande desafio da Educação Soka é transformar os indivíduos humanizando-os para o bem comum. Para que isso ocorra, os educadores precisam se reinventar, revisando suas práticas em prol do bem coletivo. Esse processo contínuo de aprendizado é fundamental para um ambiente inspirador e transformador, fundamental para um espaço que preza pelo bem-estar coletivo, introduzindo assim um caminho alternativo diante do individualismo existente na atual sociedade neoliberal.

Assim, a Educação Soka em sua visão humanista representa um enfrentamento e contribuição significativa para a educação escolar diante das contradições em que ela se encontra.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASIL SOKA GAKKAI INTERNACIONAL. **Quem Somos**. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <http://w.w.w.bsgi.org.br>. Acesso em: 18/08/2023

COLARES, Anselmo Alencar; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. EDUCAÇÃO MERCADORIA? EMPRESARIAMENTO? DEFENSORES DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO PÚBLICO, UNI-VOS!. **Revista Trabalho Necessário**, Pará, v. 20, ed. 42, p. 01-22, Maio/agosto 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/53432>. Acesso em: 14/10/2023.

DISKIN, Lia; ROIZMAN, Laura Gorresio. **Paz, como se faz?:** Semeando a cultura de paz nas escolas. 4<sup>o</sup>. ed. São Paulo: Palas Athena, 2021.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, ed. 129, p. 1085-1114, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/xm7bSyCfyKm64zWGNbdy4Gx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13/10/ 2023.

IKEDA, Daisaku. **Aos Educadores:** Por uma sociedade melhor. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil Seikyo, 2023.

IKEDA, Daisaku. **Educação Soka:** Por uma revolução na educação embasada na dignidade da vida. 2. Ed. São Paulo: Editora Brasil Seikyo, 2017.

LACERDA, Abrão Brito. **Tsunessaburo Makiguchi:** A educação como criação de valores. 29 mar. 2014. Disponível em: <http://abraolacerda.blogspot.com/2014/03/tsunessaburo-makiguti-educacao-como.html?m=1>. Acesso em: 21/08/2023.

MAKIGUCHI, Tsunessaburo. **Philosophy of Value**. 1. ed. Tóquio: Seikyo Press, 1964.

MAKIGUCHI, Tsunessaburo. **Educação para uma Vida Criativa**. Trad. Eliane Carpentária Fraga Lourenço. Rio de Janeiro: Record, 1994.

OKAMOTO, Monica Setuyo. A educação ultranacionalista japonesa no pensamento dos nipo-brasileiros. **História da Educação**, Curitiba, PR, v. 22, n. 55, mai./ago. 2018. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-34592018000200225](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592018000200225). Acesso em: 29/08/2023.

RIBEIRO, Rita de Cássia. **Vida, Experiência, Conhecimento: a reforma do sujeito em Tsunessaburo Makiguchi**. Tese (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, p. 214 .2006. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/14142/1/RitaCR.pdf>. Acesso em: 13/09/2023.

VOSS, Rita Ribeiro. **A pedagogia da felicidade de Makiguti**. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.